

Análise de Custo do Crédito

30 de Julho de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **09/07/2015** a **15/07/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 81,4% a.a., acima da taxa de 79,3% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 76,5% a.a. para 77,4% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições elevaram suas taxas ao registrarem média de 70,0% a.a., frente taxa de 69,8% na semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 74,2% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 65,8% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se acréscimo no período avaliado (de 84,1% a.a. para 87,2% a.a.). Dentre estas empresas, o Bradesco revelou a maior alta na taxa de juros, passando de 104,5% a.a. para 114,2% a.a. Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 91,2% a.a., seguido por Santander (73,7% a.a.) e HSBC (69,6% a.a.).

Aquisição de Veículos

No período de 09 a 15 de julho, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Aquisição de Veículos foi de 25,3% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 24,5% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 26,0% a.a. na avaliação atual, ante 25,5% a.a. na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 24,6% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 27,5% a.a. Os bancos privados tiveram média de 25,0% a.a., acelerando em relação à semana precedente (24,3% a.a.). Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (26,4%), seguido por Itaú-Unibanco (25,4%), Bradesco (24,8%) e, por último, HSBC (23,3%).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 30,9% a.a., queda de 0,8 p.p. em relação à leitura anterior. A média quadrissemanal (33,6% a.a.) apresentou recuo nessa análise.

Os bancos públicos aumentaram sua taxa média de 34,2% a.a. para 34,7% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 34,7% a.a. A taxa média dos bancos privados mostrou decréscimo no período, passando de 30,5% a.a. para 30,0% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (37,5% a.a.), seguido por Santander (31,4% a.a.), Itaú-Unibanco (30,6% a.a.) e, por último, HSBC (20,4% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 13,9% a.a. no período avaliado, acima do verificado na leitura precedente (14,7 % a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 17,0% a.a. para 17,3% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 13,1% a.a. no período, ante a taxa de 13,6% a.a. da leitura anterior.

Conta Garantida

No período em questão, a taxa de juros aplicada à Conta Garantida foi em média de 47,5% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (45,3%). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade registrou leve alta, chegando a 46,7% a.a.

No período delimitado entre 09/07 e 15/07, a taxa média dos bancos públicos foi de 35,6% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 50,4% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 35,6% a.a. A Caixa Econômica Federal não atua nessa modalidade. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 76,9% a.a., seguido por Santander (45,2% a.a.), Itaú-Unibanco (44,3% a.a.) e HSBC (35,5% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	27.5	10.1	215.6	2.0	27.3	4.7	74.2
C.E.F	1.9	24.6	9.6	198.7	1.8	23.3	4.3	65.8
Itaú/Unibanco	1.9	25.4	10.9	247.2	2.4	32.7	5.6	91.2
Bradesco	1.9	24.8	9.7	202.0	1.8	23.8	6.6	114.2
Santander	2.0	26.4	13.6	360.9	2.1	28.8	4.7	73.7
HSBC	1.8	23.3	13.3	345.9	1.9	25.1	4.5	69.6
Média Total	1.9	25.3	11.2	261.7	2.0	26.8	5.1	81.4

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	2.4	32.6	2.6	35.6	2.8	39.9	0.2	2.1
C.E.F	2.5	34.7	2.0	26.5	-	-	2.6	36.3	0.3	3.9
Santander	2.3	30.6	2.3	31.6	3.1	44.3	2.9	41.5	0.2	2.8
Itaú - Unibanco	2.7	37.5	2.3	32.0	4.9	76.9	3.0	43.2	0.2	2.6
Bradesco	2.3	31.4	2.4	33.5	3.2	45.2	2.4	32.2	0.4	4.9
HSBC	1.6	20.4	1.5	19.8	2.6	35.5	2.6	36.7	0.2	3.0
Média Total	2.3	30.9	2.2	29.3	3.3	47.5	2.7	38.3	0.3	3.2

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.21	15.46	1.40	18.09	1.67	21.92	-0.99	-11.30
C.E.F	1.34	17.25	0.81	10.10	-	-	1.44	18.65	-0.85	-9.79
Santander	1.08	13.70	1.15	14.64	1.93	25.71	1.77	23.37	-0.94	-10.77
Itaú - Unibanco	1.52	19.78	1.17	14.92	3.70	54.56	1.87	24.83	-0.96	-10.98
Bradesco	1.13	14.37	1.27	16.29	1.98	26.46	1.18	15.05	-0.77	-8.91
HSBC	0.39	4.72	0.34	4.10	1.39	17.95	1.47	19.07	-0.93	-10.66
Média Total	1.09	13.86	0.99	12.51	2.08	27.95	1.56	20.44	-0.91	-10.40

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **09/07/2015** a **15/07/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**Tipo: **Prefixado**Período: de
**09/07/2015 a
15/07/2015**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO LA NACION ARGENTINA	0.00	0.00
2	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0.00	0.00
3	BCO SOFISA S.A.	1.23	15.83
4	SEFFF S.A. - CFI	2.30	31.42
5	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.34	32.03
6	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.47	34.05
7	BANCOOB	2.68	37.41
8	PORTOSEG S.A. CFI	2.80	39.32
9	CREDITÁ S.A. CFI	3.18	45.66
10	SANTANA S.A. - CFI	3.19	45.83
11	BCO CITIBANK S.A.	3.21	46.07
12	SOCINAL S.A. CFI	3.55	52.07
13	TODESCREDI S/A - CFI	3.63	53.48
14	BANCO PAN	3.72	54.94
15	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.82	56.89
16	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.96	59.30
17	GAZINCRED S.A. SCFI	3.98	59.67
18	FINANSINOS S.A. CFI	4.09	61.75
19	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.10	61.93
20	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.30	65.75
21	BCO BANESTES S.A.	4.40	67.59
22	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.50	69.51
23	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.50	69.62
24	OMNI SA CFI	4.54	70.45
25	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.71	73.69
26	BCO DO BRASIL S.A.	4.73	74.18
27	BCO SAFRA S.A.	4.90	77.60
28	BCO RENDIMENTO S.A.	5.06	80.76
29	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.43	88.71
30	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	5.47	89.44
31	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.55	91.23

32	BV FINANCEIRA S.A. CFI	5.59	92.01
33	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.10	103.57
34	BCO BRADESCO S.A.	6.55	114.19
35	BCO A.J. RENNER S.A.	6.89	122.47
36	KREDILIG S.A. - CFI	8.11	154.89
37	CREDIARE CFI S.A.	8.31	160.51
38	GOLCRED S/A - CFI	8.99	180.85
39	BANCO INTERMEDIUM S/A	9.34	191.95
40	BANCO BRADESCARD	9.54	198.58
41	FINAMAX S.A. CFI	9.78	206.37
42	BCO LOSANGO S.A.	9.81	207.29
43	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	9.97	212.84
44	BCO DAYCOVAL S.A	10.08	216.43
45	FINANC ALFA S.A. CFI	11.76	279.67
46	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.41	306.97
47	MIDWAY S.A. - SCFI	12.42	307.41
48	ESTRELA MINEIRA	12.48	310.26
49	PORTOCRED S.A. - CFI	12.77	323.10
50	BANCO SEMEAR	12.82	325.19
51	NEGRESCO S.A. - CFI	12.86	327.05
52	AGORACRED S/A SCFI	12.94	330.89
53	SAX S.A. CFI	13.39	351.69
54	SOROCRED CFI S.A.	13.55	359.31
55	LECCA CFI S.A.	15.50	463.49
56	BANCO CBSS	16.03	495.18
57	FACTA S.A. CFI	16.05	496.65
58	CREFISA S.A. CFI	19.99	790.87
59	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.61	847.67

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
09/07/2015 a
15/07/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1,35	17,46
2	BCO CITIBANK S.A.	1.38	17.80
3	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	1.46	18.93
4	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.56	20.40
5	BCO ABC BRASIL S.A.	1.59	20.87
6	BANCO RANDON S.A.	1.61	21.11
7	BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	1.68	22.07

8	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.72	22.73
9	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.82	24.11
10	BCO SOFISA S.A.	1.93	25.82
11	OMNI SA CFI	1.97	26.45
12	FINANC ALFA S.A. CFI	2.08	28.06
13	BANCO FIDIS	2.09	28.22
14	BANCO MONEO S.A.	2.10	28.29
15	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	2.11	28.49
16	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.25	30.57
17	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.30	31.35
18	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.31	31.51
19	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.45	33.75
20	BCO SAFRA S.A.	2.45	33.76
21	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	2.50	34.43
22	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.51	34.66
23	BCO GUANABARA S.A.	2.53	34.92
24	BCO BRADESCO S.A.	2.69	37.50
25	SANTINVEST S.A. - CFI	2.69	37.55
26	BCO TRICURY S.A.	2.74	38.27
27	BANCO ORIGINAL	2.75	38.46
28	BANCO TOPÁZIO S.A.	2.77	38.80
29	CARUANA SCFI	2.82	39.67
30	CREDITÁ S.A. CFI	2.83	39.81
31	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.08	43.93
32	SOCINAL S.A. CFI	3.16	45.32
33	BCO BANESTES S.A.	3.34	48.29
34	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.43	49.90
35	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.72	55.03
36	DIRECAO S.A. CFI	3.87	57.80
37	PORTOSEG S.A. CFI	4.17	63.18
38	BCO TRIANGULO S.A.	4.59	71.43
39	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	4.75	74.62
40	BCO A.J. RENNER S.A.	5.36	87.13

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central

Elaboração: FIESP